

Senhores, é com imenso prazer que concluo essa que foi a última prova da FGV na área fiscal deste ano...

Façam bom proveito !

E meus sinceros votos de sucesso no concurso!!

51 Com relação à mensuração do PIB de uma economia, avalie as seguintes afirmativas:

I. O PIB não inclui bens e serviços produzidos no passado.

II. O PIB usa preços de mercado para ponderar os diferentes bens e serviços produzidos na economia.

III. O PIB inclui o valor dos bens e serviços intermediários e finais consumidos na economia.

Assinale:

(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.

(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.

(C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

(D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Para se calcular o PIB_{pm}, podemos fazê-lo por 3 óticas: A do Produto, da Renda e da Despesa. Pela ótica do produto devemos somar (agregar) toda a produção de bens e serviços finais produzidos pôr um país em um determinado período de tempo, pôr exemplo, um ano. A questão básica no cálculo do PIB pela ótica do produto é não cometer um erro de dupla contagem ao se somar os produtos intermediários, ou seja, só devemos contabilizar a produção dos bens e serviços finais. Assim temos:

$$PIB_{pm} = (\text{Produção total de bens e serviços}) - (\text{Produção intermediária})$$

Portanto;

- I. Certo, o PIB só inclui os bens produzidos naquele determinado período de tempo
- II. Certo, via de regra, o *default* é que o PIB é calculado a preços de mercado e a Renda nacional, a custo de fatores.
- III. Errado, como vimos, o valor dos bens intermediários estão fora do cômputo do PIB.

Letra C

52 O impacto da política fiscal na demanda agregada gera um efeito multiplicador e um efeito deslocamento. Esses efeitos são caracterizados por:

(A) agirem em direções opostas sobre a demanda agregada.

(B) agirem na mesma direção sobre a demanda agregada.

(C) afetarem diretamente o consumo das famílias.

(D) afetarem diretamente o volume de recursos disponíveis para investimento.

(E) afetarem a demanda agregada mesmo que a propensão marginal a consumir das pessoas seja zero.

Aqui cabem 2 observações acerca dos efeitos de um aumento nos gastos do governo (política fiscal):

Primeiro, existe um fenômeno chamado crowding out ou efeito deslocamento, que ocorre devido ao aumento nas taxas de juros, motivado por aumento nos gastos do governo, o acréscimo em G aumenta as taxas de juros e diminuem a demanda ao investimento privado I.

Segundo, e Também devido a esse aumento nas taxas de juros, o efeito multiplicador não é completo, este só o seria no caso da armadilha de liquidez (LM horizontal), em q o aumento

em G não afeta a taxa de juros do mercado e portanto não afeta a demanda por investimentos.

Em suma, o efeito deslocamento ocorre quando a política fiscal expansionista faz a taxa de juros subir, o que reduz os gastos privados, principalmente o investimento.

Particularmente no caso clássico (curva LM vertical) - O aumento na taxa de juros afasta uma quantidade de gastos privados igual ao total de gastos do governo, é o **Efeito deslocamento total**.

Então, o efeito deslocamento (*crowding-out*) é devido ao menor investimento fruto dos gastos maiores do governo. **Esta seria a direção oposta do multiplicador**, que tem efeito positivo.

A política fiscal expansionista aumenta a demanda agregada e, por sua vez, a renda, que eleva a demanda de moeda para fins de transação. Não havendo elevação na oferta de moeda, haverá aumento na taxa de juros e, conseqüentemente, redução dos investimentos privados, de modo a anular o efeito inicial da política fiscal sobre a demanda agregada. É esse o famoso fenômeno do efeito deslocamento (ou crowding-out).

EFEITO DESLOCAMENTO

= 0, sensibilidade de G em relação a taxa de juros é nula. (armadilha de liquidez)

= parcial, sensibilidade da demanda por moeda em relação à taxa de juros é Zero.

= total, sensibilidade da demanda de moeda em relação aos juros é zero (trecho keynesiano)

Letra A

53 Analise a Tabela a seguir:

	PIB NOMINAL	DEFLATOR 1996
1999	8000	120
2000	9000	110

A partir dos dados apresentados é correto afirmar que:

- (A) a taxa de crescimento do PIB nominal entre 1999 e 2000 foi superior a 13%.
- (B) o PIB real em 2000, medido a preços de 1996, foi de 8.181,81 u.m..
- (C) o PIB real em 1999, medido a preços de 1996, foi de 7.516,67 u.m..
- (D) a taxa de crescimento do PIB real entre 1999 e 2000 foi inferior a 10%.
- (E) a taxa de inflação mostra indícios de elevação entre 1999 e 2000.

O deflator do PIB, também é conhecido como *deflator implícito de preços para o PIB* e é calculado pela razão entre o PIB nominal e o PIB real. Ele reflete aquilo que está acontecendo com o nível geral de preços na economia. Sendo assim, testando as opções, vemos na letra B;

$$D = \text{PIB nominal} / \text{PIB real}$$

$$110 = 9000 / \text{PIB real}$$

$$\text{PIB real} = 8.181,81.$$

Letra B

54 Sobre os custos da inflação, assinale a alternativa correta.

- (A) O custo sola de sapato é associado ao aumento da quantidade de moeda mantida pelas pessoas.**
- (B) O custo de menu é associado aos frequentes reajustes de preços.**
- (C) A redistribuição de riqueza entre devedores e credores é tido como um custo social voluntário.**
- (D) As derivadas da inflação são voluntárias.**
- (E) Os custos inflacionários são menos exacerbados sob hiperinflação.**

Os custos de menu são umas das razões usados pelos novos keynesianos para explicar a rigidez dos preços de curto prazo. Custo de Menu vem do menu mesmo, do cardápio que conhecemos do dia-a-dia. É um exemplo de que remarcar preços (atualizar o menu, por exemplo) gera custos para a empresa, que acaba fazendo as empresas relutares a elevar preços em algumas situações.

Custos de menu: termo utilizado para descrever todos os custos administrativos associados à mudança de preços:

- ✓ custos de impressão de novas listas de preços (menus)
- ✓ custos de rotulagem
- ✓ custos de publicidade
- ✓ custos operacionais, para produtos vendidos por sistemas automáticos
- ✓ relações com os clientes (*customer relationship*)
- ✓ Na presença de custos de menu, os preços vão manter-se fixos até que o desvio entre o preço ótimo e o preço atual seja superior aos custos de menu

Letra B

55 Com relação aos impactos gerados por ações de governo em uma economia aberta, considere as seguintes afirmativas:

- I. O déficit orçamentário reduz a oferta de fundos para empréstimos, o que eleva a taxa de juros.**
- II. A elevação da taxa de juros reduz o investimento externo líquido e diminui a oferta de dólares no mercado de câmbio, depreciando-o e, em consequência, aumentando as exportações líquidas.**
- III. A instabilidade política pode induzir à fuga de capitais sem afetar, no entanto, a taxa de juros nacional.**

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.**
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.**
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.**
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.**
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.**

- I. Certo, pois segundo Mankiw, um déficit orçamentário, reduz as disponibilidades do governo para financiar empréstimos, o que eleva as taxas de juros e deslocam o investimento
- II. Errado, pois uma elevação da taxa de juros, aumentam os investimentos externos, porque a remuneração do capital investido será maior, portanto atrativa, e isso aumenta a oferta de dólares no mercado.

III. Errado, pois as incertezas políticas, ou seja, momentos de instabilidades, influenciam diretamente nas taxas de juros, fato este salientado frequentemente, pelo Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.

A justificativa parece vaga, mas é o que técnicos oficiais ouvem de agentes do mercado, ao buscarem explicações para um problema que o governo vem identificando desde a reunião de abril do Comitê de Política Monetária (Copom). Na ata dessa reunião, divulgada no início de maio, o Copom chamou a atenção para o fato de os **juros** futuros não estarem incorporando as melhoras detectadas nas projeções de inflação. Desde então, o mercado reage com queda da taxa imediatamente após as intervenções verbais ou escritas do BC, mas logo volta a empinar a curva para os próximos dois anos, introduzindo um pessimismo traduzido em prêmio de risco.

Os temores do mercado, no momento, pelas informações oficiais, não estão relacionados ao comportamento da inflação doméstica no horizonte visível, nem a uma eventual expectativa de repique da crise financeira global que pode aparecer sob a forma de forte inadimplência nos cartões de crédito dos consumidores americanos e nos financiamentos de imóveis comerciais. Governo e analistas privados não encontram o menor sinal de agravamento inflacionário no Brasil nos próximos seis a nove meses, e novos ventos da crise não estão nos preços.

O que está alimentando o aumento dos juros em 2010 e 2011 são incertezas puramente eleitorais, concluem os economistas.

Letra A

56 A respeito da curva de Phillips, considere as afirmativas a seguir:

I. Ela explicita o trade-off entre inflação e desemprego.

II. Ela representa combinações de inflação e desemprego que surgem no curto prazo à medida que deslocamentos da curva de demanda agregada movem a economia ao longo da curva de oferta de curto prazo.

III. Ela mostra que, a longo prazo, não há trade-off entre inflação e desemprego.

Assinale:

(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.

(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.

(C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

(D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

A curva de Phillips mostra um trade-off entre a taxa de inflação e a taxa de desemprego, ou seja para diminuir a taxa de inflação é preciso aumentar a taxa de desemprego, quer dizer que não existe almoço grátis, o custo de se combater a inflação é o desemprego, no curto prazo.

No longo prazo, a curva é vertical, ou seja, não existe mais o trade-off entre inflação e desemprego, quer dizer, é possível se reduzir a inflação sem gerar desemprego.

A curva de demanda agregada e oferta agregada são “primas” e derivam da curva de Phillips, sendo estas as curvas afetas quando temos, por exemplo, uma inflação de demanda ou de oferta (custos), respectivamente.

Letra E

57 A partir da teoria de tributação ótima de mercadorias, assinale a afirmativa incorreta.

(A) O imposto sobre uma mercadoria deve ser inversamente proporcional à elasticidade-preço da demanda pelo bem.

- (B) A redução proporcional da demanda agregada pelo bem, induzida pela tributação, deve ser menor quanto mais o bem é consumido por indivíduos cuja utilidade marginal social da renda é alta.
- (C) A redução proporcional da demanda agregada pelo bem, induzida pela tributação, deve ser menor quanto mais o bem é consumido por indivíduos cuja propensão marginal a consumi-lo é alta.
- (D) Os bens intermediários devem ter preferência na incidência de tributos sobre os bens de consumo finais.
- (E) Os critérios de eficiência e equidade são elementos fundamentais na determinação dos tributos.

- a. Certo, pois sabemos que paga mais quem é mais INELÁSTICO.
- b. ; c. Certo, quanto mais inelástico, mais essencial é esse bem, portanto menor é a queda na demanda por esse bem, quando há alguma variação no preço deste
- d. errado, pois a tributação para ser ótima, ou seja, interferir o mínimo possível no comportamento dos agentes, ela deve incidir sobre bens elásticos (supérfluos) ou sobre os bens de Veblen.
- e. correto, pela visão de Pareto.

58 Assinale a alternativa que indique corretamente um exemplo de imposto progressivo sobre a renda.

- (A) Uma alíquota de imposto sobre a renda de 15% para todos os níveis de renda.
- (B) Uma alíquota de imposto sobre a renda de 15% para rendas abaixo de 10 mil reais e 10% para rendas acima de 10 mil reais.
- (C) Uma alíquota de imposto sobre a renda de 15% para rendas acima de 10 mil reais somente.
- (D) Uma alíquota de imposto sobre a renda T tal que $T=1000/R$, se $R >1000$ e $T= 0,1$ caso contrário, R é a renda.
- (E) Uma alíquota de imposto sobre a renda próxima de 100% para todos os níveis de renda.

IMPOSTO PROGRESSIVO – Diz-se do imposto em que a alíquota aumenta à proporção que os valores sobre os quais incide são maiores. Um exemplo disto é a Tabela do Imposto de Renda – Pessoa Física, cuja alíquota varia de 15 a 27,5%, conforme a renda.

Quer dizer, são impostos com um leque crescente de taxas; a taxa aplicável vai-se elevando, à medida que a renda aumenta, ou seja, ele onera as classes de mais alta renda e melhora o impacto sobre a distribuição de renda. Veja o exemplo:

	Ricos	Pobres
Renda	20.000,00	1.000,00
Imposto pago	2.000,00	50,00
Alíquota	$2000/20000 = 10\%$	$50/1000 = 5\%$

A grosso modo, o imposto progressivo pode ser considerado como uma combinação de um imposto *lump sum* sobre todos os indivíduos mais um imposto sobre o rendimento proporcional.

Podemos dizer ainda, que a elasticidade-renda da tributação maior que 1 em um sistema progressivo. Em um sistema regressivo, a elasticidade-renda é menor que um. Finalmente, em um sistema proporcional a elasticidade-renda é igual a 1.

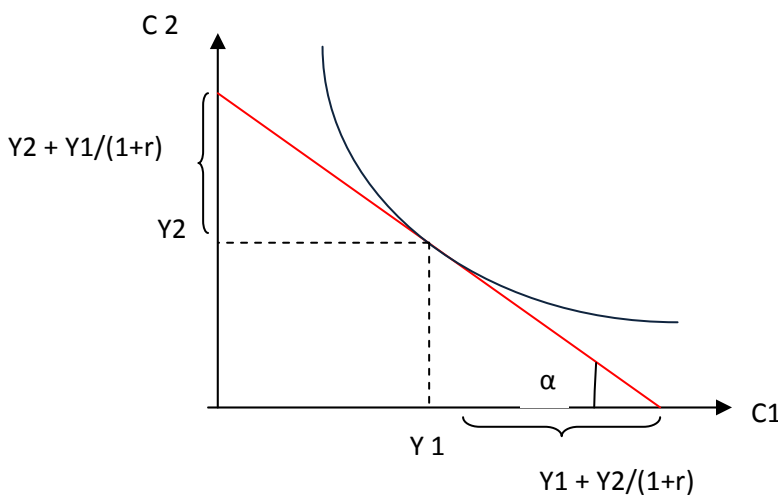
A elasticidade-renda da tributação é a relação entre a variação percentual da tributação causada por uma variação percentual da renda, sempre em módulo.

Letra C

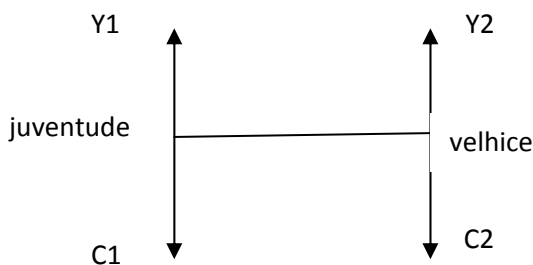
59 Com relação ao ambiente econômico do consumidor, numa economia com mais de um período, assinale a alternativa correta:

- (A) Se a taxa de juros é zero e empréstimos não são permitidos, o consumo total do consumidor a cada período será igual à sua dotação naquele período.
- (B) Num gráfico cujo eixo vertical é o consumo no período 2 e no horizontal é o consumo no período 1, um aumento da taxa de juros torna a restrição orçamentária do tomador de empréstimos mais inclinada.
- (C) Se o consumidor for emprestador, segundo o argumento das preferências reveladas, um aumento da taxa de juros aumenta seu consumo no período 1.
- (D) Se o consumidor abrir mão de consumo, 'c, no período 2 pode comprar $(1 - r)'c$, em que r é a taxa de juros.
- (E) Uma taxa de juros de 18% e os preços crescendo a uma taxa de 10%, a taxa de juros real para o consumidor será exatamente 8%.

Num modelo de escolhas de uma Economia Intertemporal, os agentes levam em conta seu consumo, poupança e investimento, olhando as condições do mercado, não só no presente, mas também no futuro e “divide” seu comportamento nesses dois períodos, obedecendo seu perfil e a sua restrição orçamentária intertemporal. Vejamos o gráfico:



$$Tg \alpha = TMgS_{C1, C2} = 1 + r$$



R.O.I : $Y1 + Y2/(1+r) = C1 + C2/(1+r)$

↓

Valor **RENDA**
presente

↓

Valor **CONSUMO**
presente

$S1 = Y1 - C1$ {

- $Y1 = C1$ – nem empresta nem toma emprestado
- $Y1 > C1$ – poupador
- $Y1 < C1$ – tomador de empréstimos

Letra B

60 Com a introdução de um imposto específico a ser pago pelo comprador sobre as vendas de um produto num mercado competitivo, assinale a alternativa correta.

(A) O preço ao consumidor será diferente daquele se o imposto devesse ser pago pelo vendedor.

(B) Este imposto é totalmente repassado ao consumidor.

(C) A receita tributária deste imposto seria nula.

(D) Haveria mudanças no equilíbrio competitivo deste mercado, gerando uma perda de bem estar.

(E) Os compradores deixam de comprar o produto.

O ônus de um imposto na economia deve ser absorvido por vendedores e consumidores na medida de suas elasticidades, vale aquela regra do “PAGA MAIS QUEM É MAIS INELÁSTICO” lembram? Portanto a assertiva A está errada, porque independe do enunciado dizer que o imposto foi pago por um ou por outro, os dois arcam na medida de suas elasticidades..

A resposta correta é a Letra D, pois um imposto específico desloca a curva de oferta para esquerda (retraindo), gerando um novo ponto de equilíbrio no mercado, cuja quantidade demandada é menor.

Há perdas de excedente tanto do produtor como do consumidor, e uma parte desta perda é absorvida pelo governo (Receita Tributária), entretanto o “triangulozinho” que sobra, pois não é absorvido pela economia é que chamamos de perda de bem estar ou Peso Morto.

Letra D.

Amigos, qualquer dúvida támo ae!!!

Fico na torcida pelo sucesso!

Uma Boa Prova a todos!!!!

André Fantoni